

# Cultura religião e moral: instrumentos de controle legais sobre o corpo da mulher

## . Linguística, letras e artes.

Aline Crispim  
Letícia Zanela  
Orientadora: Nadia Neckel

### UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM – INICIAÇÃO CIENTÍFICA Pedra Branca

#### Introdução

A historicidade da Constituição de 1988 tem como marco o estabelecimento de direitos e garantias fundamentais para os cidadãos brasileiros. Construída a muitas mãos, nela se estabeleceram direitos individuais e coletivos, reivindicados pelos mais diversos movimentos sociais, que buscavam consolidar suas demandas na principal legislação brasileira, a fim de garantir que não teriam suas necessidades suprimidas por arbitrariedade dos chefes de Estado.

Entretanto, sendo o Direito um poder vertical, construído a mão de homens que, de certa forma, ainda exerce o controle da autonomia privada dos cidadãos submetidos ao Estado, especialmente sobre mulheres principalmente com relação aos direitos reprodutivos que, atualmente, reflete de forma contraditória em direitos estabelecidos constitucionalmente, como o planejamento familiar e saúde.

Levando em conta os estudos da cultura e da sociedade, assim como as noções teóricas da análise do discurso pechêutiana, pretende-se analisar a historicidade e condições de produção da construção da normatividade jurídica com relação aos direitos das mulheres e possíveis reformas a partir da Constituição de 1988.

#### Objetivos

Analisar discursivamente a legislação infraconstitucional referente ao Direito das Mulheres a fim de identificar marcas do discurso patriarcal como mecanismo de controle de corpos das mulheres, de forma a limitar a autonomia privada.

#### Metodologia

As questões metodológicas na Análise do Discurso (AD), possuem uma abordagem da linguagem. Discutem-se os conceitos de "recorte" e "enunciado", ressaltando a importância de selecionar unidades discursivas com e nos objetivos da pesquisa. Também enfatiza a abordagem da AD em busca do sentido linguístico e histórico, considerando as formações discursivas.



#### Resultados

O discurso interpela os sujeitos, chamando-os a ocuparem determinadas posições sociais. No caso das mulheres, a legislação brasileira interpela-as como mães, esposas e cuidadoras, reforçando a ideia de que elas têm um papel subordinado aos homens. A legislação brasileira, influenciada por valores culturais, religiosos e morais, produz uma formação discursiva que naturaliza a desigualdade de gênero e o controle sobre o corpo da mulher. Conforme a teoria que abordamos, o discurso não é neutro, mas produz efeitos de sentido através das inscrições discursivas presentes nas formações ideológicas do social. No caso das mulheres, a legislação brasileira produz efeitos de sentido que restringem a sua autonomia e liberdade.

#### Bibliografia

ORLANDI, Eni. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. 8ª ed. Campinas: Pontes, 2009.

FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo, SP: Elefante Editora, 2018.

Apoio Financeiro: \_\_\_\_\_.

